

## Questão 11

A grande recusa do corpo não se dá apenas no campo da sexualidade. A luxúria passa a ser cada vez mais associada à gula. Por isso, as recomendações da Igreja passam a se dirigir tanto à carne quanto à boca. Os pecados da carne e os pecados da boca passam a caminhar de mãos dadas. Assim, a embriaguez é reprimida também como forma de controlar os "camponeses e os bárbaros", muito apreciadores de bebedeiras. A indigestão é igualmente associada ao pecado. A abstinência e o jejum dão o ritmo, portanto, do "homem medieval". Gordo oposto ao magro, Carnaval que se empanturra contra Quaresma que jejua. A tensão atravessa o corpo medieval.

(Adaptado de Jacques Le Goff e Nicolas Truong, *Uma história do corpo na Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 58 e 59.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos sobre Idade Média, responda às questões.

- a) Cite e explique as tensões, que o texto menciona, relacionadas, no período medieval, ao corpo.
- b) Cite e explique duas diferenças, entre a sociedade medieval e a sociedade contemporânea, no que diz respeito à percepção sobre o corpo ideal.

**RESPOSTA**

A) O texto evidencia a tentativa por parte da Igreja Católica de estender sua autoridade aos fiéis por meio do controle do corpo, utilizando-se do julgamento moral para estabelecer os limites do permitido e do proibido em relação à alimentação, extrapolando assim a fronteira antes estabelecida em termos de sexualidade. Com isso, a Igreja determinava ao fiel reprimir os desejos da carne para alimentar a alma, na medida em que os rituais religiosos estavam mais associados ao jejum e ao comportamento monástico do que às celebrações pagãs e aos exageros.

B) Tanto para a sociedade medieval, como colocado pelo texto, quanto na sociedade contemporânea estimula-se a busca pelo corpo magro, porém sob óticas distintas. De um lado, a motivação religiosa medieval em estimular os corpos magros relaciona-se a um esforço em canalizar as energias do fiel para a nutrição da alma, ampliando assim a capacidade de influência da Igreja sobre a cristandade ocidental, em nada referindo-se à sexualidade e sensualidade dos corpos, reprimidas no universo católico medieval. Por outro lado, a percepção contemporânea se associa a um determinismo estético imposto pela mídia e pela produção cultural, irremediavelmente com algum apelo sexual.